

P-042G

Efeito do chá mate na defesa antioxidante do pâncreas de ratas jovens

Palma* GHD, Gonçalves VF, Pereira AAF, Tirapeli KG, Biagi EM, Pereira CS, Gawlinski BC, Nakamune ACMS

UNIP - Universidade Paulista – Câmpus de Araçatuba

O tecido pancreático é mais suscetível à diminuição de enzimas antioxidantes, o que causa maior propensão a alterações no estado redox, que podem resultar em inflamação e redução da capacidade de manutenção da homeostase da glicose. Os compostos fenólicos do mate (*Ilex paraguariensis*), por vários mecanismos, aumentam a defesa antioxidante enzimática tecidual e reduzem os danos aos lipídeos. Este trabalho avaliou o efeito do mate na defesa antioxidante enzimática no pâncreas de fêmeas de roedores. Vinte ratas cíclicas (4 meses) foram subdivididas nos grupos controle (C) e tratadas (M). Por 8 semanas, as tratadas receberam por gavagem 20mg/Kg m.c. de mate (Mate Leão liofilizado, diluído em água e o grupo controle recebeu água. Superóxido dismutase SOD (UE/mg proteína), catalase CAT (pmol/ mg proteína) e malonaldeído MDA (nmol/ mg proteína) foram avaliados no homogenato do pâncreas (Tris-HCl, pH 7,0). Os dados foram submetidos ao test t de Student e expressos em porcentagem. Aprovação do Comitê de Ética: Processo 00517-2012 FOA-UNESP. O tratamento com mate elevou em 57,6% SOD e em 68,8% CAT, reduzindo em 30,7% o dano oxidativo aos lipídeos (MDA). Pôde-se concluir que o mate, na dose e no tempo escolhidos, aumentou a defesa antioxidante enzimática e reduziu o dano oxidativo lipídico, mostrando-se promissor como alternativa de proteção em estados pró-oxidantes no tecido pancreático.

guilherme.henrique_dantas@hotmail.com